

Moraes CALC. Produção e validação de material educativo sobre infertilidade masculina [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2013.

RESUMO

A infertilidade masculina vem aumentando gradativamente, atingindo grande quantidade de homens, interferindo em suas condições de vida e de saúde, levando à necessidade de investimentos neste aspecto. O presente estudo, de abordagem qualitativa e quantitativa, tem como objetivos: analisar o conhecimento de homens na faixa etária dos 18 aos 35 anos sobre o sistema genital masculino, infertilidade, suas causas e cuidados preventivos; verificar junto a um grupo de especialistas multiprofissional, os assuntos que consideram importante conter em material educativo sobre saúde reprodutiva e infertilidade masculina; construir e validar o material proposto, junto ao grupo de especialistas, por meio da avaliação da pertinência e clareza das informações concebidas. Com esse propósito, dezenove homens, com idades de 18 a 35 anos, trabalhadores de quatro empresas do município de Marília/SP, foram entrevistados por meio de um roteiro semiestruturado. A análise desses discursos pautou-se na técnica de análise de conteúdo, modalidade temática, sendo obtidas quatro categorias temáticas. Para a verificação das opiniões e obtenção de informações relevantes sobre a temática, um grupo multiprofissional foi convidado a participar da pesquisa por meio do preenchimento de um instrumento com questões abertas, incluindo à caracterização dos mesmos. Além disso, uma busca literária foi conduzida em diferentes bases de dados, para subsidiar a construção dos materiais educativos. Com isso, notou-se uma defasagem de conhecimento sobre a temática. Essas três fontes de informações nortearam a construção do material, considerando todos os preceitos de um material destinado às ações de Educação em Saúde. Entretanto, ao considerar todos os apontamentos, notou-se a existência de uma densidade teórica que ultrapassava as necessidades da população alvo, o que levou à construção de dois manuais, um deles destinado aos homens, em versão mais simplificada e com linguagem acessível e o outro para profissionais da saúde, especialmente aqueles que atuam na atenção básica, a quem cabe a identificação das necessidades,

realização de ações educativas e encaminhamento aos serviços de referência. Após a elaboração dos dois materiais educativos, os mesmos passaram por avaliação pelos especialistas. O processo de validação do material pautou-se na realização dos cálculos do índice de validade do conteúdo, e a porcentagem de concordância entre as respostas obtidas, segundo os juízes. Na realização dos referidos cálculos, se obteve o escore igual a 1 para ICV, e 100% de concordância. Depreende-se que as opiniões dos homens e dos especialistas foram fundamentais para a elaboração e qualificação do material. Frente ao produto elaborado, postula-se o desafio da sua divulgação e apropriação das informações tanto pelos homens como pelos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Infertilidade masculina. Saúde reprodutiva. Educação em Saúde. Promoção da saúde.